

COMITÉ PARALÍMPICO DE PORTUGAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

Índice

1. Apresentação	5
2. Introdução	9
3. Atividades Regulares	11
4. Desenvolvimento Desportivo	13
a. Dias Paralímpicos	13
b. Projeto I'mPOSSIBLE	14
c. Inscrição em Provas e Homologação de Competições no IPC	14
d. Desenvolvimento de Projetos com a Academia	14
e. Formação de Agentes Desportivos	15
f. Programa de Classificação Funcional Desportiva	15
g. Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento Paralímpico	15
h. Colaboração em projetos externos	16
5. Programa de Preparação Paralímpica	18
a. Organização e gestão do Programa de Preparação Paralímpica	18
b. Programa de Preparação Paralímpica	18
c. Apoio de Apetrechamento.....	19
d. Projeto de Esperanças e Talentos Paralímpicos.....	20
e. Missão Jogos Paralímpicos Paris 2024	22
6. Programa de Preparação Surdolímpica	24
a. Organização e gestão do Programa de Preparação Surdolímpica	24
b. Programa de Preparação Surdolímpica	24
7. Gabinete de Apoio à Preparação	27
8. Campeonatos Europeus EPC 2023	29
9. Responsabilidade Social	31
10. Comunicação e Marketing	33
11. Execução Orçamental	40
12. Anexos	43
Anexo 1 - Parecer do Concelho Fiscal.....	43
Anexo 2 - Membros do Comité Paralímpico de Portugal.....	44

Nota Introdutória

O ano em que se comemorou o 15º aniversário do CPP fica indelevelmente marcado por três ações inéditas do Comité Paralímpico de Portugal:

1 – Dia Paralímpico Jovem – ocorreu, em outubro, no Complexo Desportivo do Jamor, e contou com mais de 200 participantes de diferentes idades e provenientes de diferentes regiões do país.

2 – A 1ª edição da Formação para Agentes Desportivos, a qual pretende capacitar os diferentes intervenientes no fenómeno desportivo de pessoas com deficiência nas especificidades da abordagem, em contexto desportivo, a este segmento da população.

3 – Lançamento da 1º edição do prémio de investigação científica centrada no desporto Paralímpico e Surdolímpico. Este prémio surge da consciência de que a investigação desempenha um papel fundamental para enfrentar os desafios da modernidade. O CPP reconhece que a ciência e a investigação são pilares essenciais para a afirmação e o desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência, ampliando o seu impacto na sociedade e promovendo a participação e a excelência desportivas.

Em termos desportivos, 2023 fica marcado pela participação de Portugal nos primeiros Jogos Europeus Paralímpicos, organizados sob a égide do Comité Paralímpico Europeu. Nesta competição Portugal participou com 6 modalidades.

Igualmente marcante a abertura das primeiras quotas para a participação nos Jogos de Paris 2024, no atletismo, boccia, canoagem, ciclismo e natação.

Em Portugal, o Estado desempenha um papel determinante no financiamento do desporto. O CPP tem uma elevada dependência financeira da Administração Pública e esta realidade alerta-nos para o necessário rigor e prudência financeira. Assim, em 2023, mantivemos um controlo criterioso sobre os recursos disponíveis por forma a não comprometer o futuro.

Importa ainda sublinhar o continuado apoio dos membros do CPP, dos patrocinadores e parceiros e da permanente disponibilidade da Administração Pública com quem trabalhamos e sem os quais, os projetos que desenvolvemos, não seriam viáveis.



José Manuel Lourenço,
Presidente



1. APRESENTAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

1. Apresentação

Identificação:

Designação: Comité Paralímpico de Portugal

Fundação: 26 de setembro de 2008

Atribuição da Utilidade Pública: 30 de dezembro de 2009

Localização e contactos:

Sede e serviços administrativos:

Rua do Sacramento, n.º 4 r/c – Fanqueiro

2670-372 Loures

Telefone: (+351) 219 886 552

Email: geral@paralipicos.pt

Site: www.paralimpicos.pt

Órgãos Sociais

Comissão Executiva:

Presidente – José Manuel Fernandes Lourenço

Secretário-geral - Carlos Manuel Conceição Lopes

Vice-presidente – Luis Manuel Martins Figueiredo

Vice-presidente – Leila Susana Noronha Velosa Marques Mota

Vice-presidente – Sandro Daniel dos Santos Gonçalves de Araújo

Vice-presidente – Filipe Renato da Silva Rebelo

Vice-presidente – Tiago Fragoso de Carvalho

Tesoureiro – Jorge Manuel Martins Amado Correia

Vogal – Francisco Lourenço Martins Teófilo

Vogal – José Carlos Ferreira Pavoeiro

Conselho Fiscal:

Presidente – Mário Rui Coelho Teixeira

Secretário – Rui Manuel Álvaro Marta

Relator – Ricardo Alexandre Afeiteira Marques

Comissões Integradas

Os Estatutos do Comité Paralímpico de Portugal (CPP) preveem a existência de comissões/entidades integradas com atribuições estatutárias específicas e com estrutura orgânica própria, gozando de autonomia na prossecução das atribuições que lhes são reservadas e com o apoio financeiro do Comité Paralímpico de Portugal para as suas atividades.

Atualmente, a única entidade integrada do CPP é a Comissão de Atletas Paralímpicos (CAP). A CAP é constituída pelos atletas participantes nos Jogos Paralímpicos e Surdolímpicos, no ativo ou retirados, mas não após o termo da terceira paralímpiada ou surdolímpiada posterior aos últimos Jogos em que tenham participado.

A Comissão de Atletas Paralímpicos (CAP) é constituída por:

- Presidente: Daniel Videira (natação)
- Vice-presidente: Nelson Lopes (natação)
- Secretário: Tiago Neves (natação)
- Vogal: André Ramos (boccia)
- Vogal: Simone Fragoso (natação)

Comissão Científica

Nos termos do nº 1 do Artigo 26.º dos Estatutos do Comité Paralímpico de Portugal (CPP), a Comissão Executiva deliberou no sentido de criar uma Comissão Científica, tendo por objetivos:

- a) Estimular a investigação e produção de conhecimento que potencie o desenvolvimento do movimento paralímpico em Portugal;
- b) Assessorar o CPP em matérias académico-científicas de suporte à sua atividade.

São membros desta Comissão:

- Professor Doutor António Rosado - Presidente
- Professor Doutor Alexandre Mestre
- Professor Doutor José Marmeleira
- Professor Doutor José Pedro Ferreira
- Professora Doutora Anabela Vitorino
- Professor Doutor Rui Corredeira
- Professora Doutora Maria João Cascais

Filiações

Internacionais:

IPC - Internacional Paralympic Committee

EPC - European Paralympic Committee

Representações

Conselho Nacional do Desporto

Comissão Permanente do Conselho Nacional do Desporto Conselho Consultivo
Município de Loures

Conselho Consultivo Instituto Português do Desporto e Juventude Conselho Consultivo
Autoridade Nacional Contra a Violência no Desporto

Conselho Consultivo do Me-CDPD - Mecanismo Nacional de Monitorização da
Implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, Fundação
do Desporto

Rede de Escolas Do Ensino Superior Politécnico Público (REDESPP) Estratégia Nacional
para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025

Consultivo Conselho Municipal do Desporto de Almada

Prémio Nacional da Igualdade de Género no Desporto - «Desporto + Igual»

Prémio Desporto + Acessível

Membros

Anexo 2



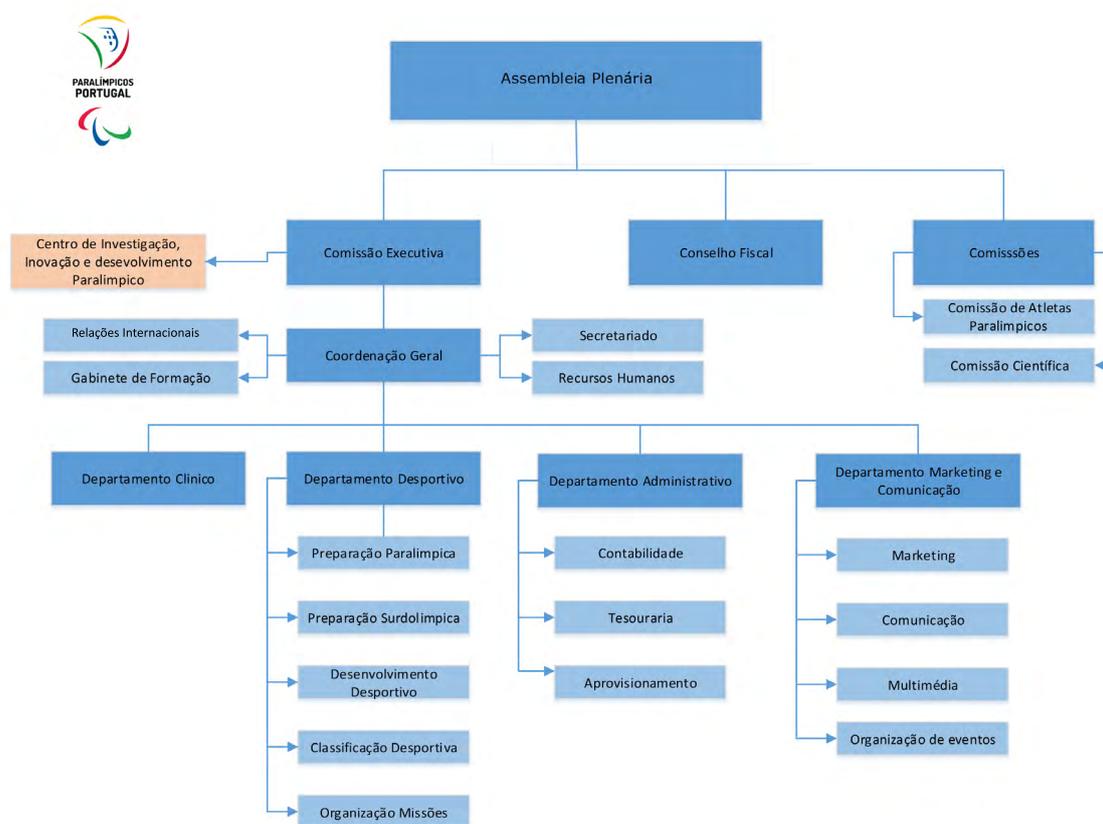
2. INTRODUÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

2. Introdução

O Relatório de Atividades e Contas (RAC) que aqui se apresenta respeita o previsto nos Estatutos do CPP, nomeadamente o seu artigo 6º, em particular, concretizar o objetivo de “Divulgar, desenvolver e defender o Movimento Paralímpico e o desporto em geral, em conformidade com o *International Paralympic Committee (IPC) Handbook*”.

Em março de 2022 realizaram-se as eleições para os Órgãos Sociais do CPP para o ciclo 2022- 2024. A estrutura orgânica aprovada pela Comissão Executiva apresenta-se a seguir:



Organograma do CPP

Em termos de estrutura o presente documento segue o Plano de Atividades e Orçamento e apresenta em anexo as contas de 2023 e respetivo anexo.

Em termos contabilísticos, o RAC respeita as regras contabilísticas em vigor e cujas contas foram auditadas por um Revisor Oficial de Contas bem como acompanhadas pelo Conselho Fiscal do CPP, o qual emitiu parecer.



3. ATIVIDADES REGULARES

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

3. Atividades Regulares

O CPP tem uma atividade que abrange predominantemente as áreas do desporto a nível nacional e internacional, com entidades e instituições de natureza várias.

O programa de atividades regulares prevê a coordenação do funcionamento do CPP, nomeadamente, os recursos humanos, as necessidades nos consumos administrativos, contabilidade e controlo orçamental, cumprimento das obrigações contratuais e demais ações necessárias para o funcionamento regular do CPP.

Em relação aos recursos humanos (RH), o quadro de pessoal em 31 de dezembro de 2023 registava a seguinte composição:

- 1 Coordenadora Geral
- 2 Coordenadores de Departamento
- 3 técnicos de desporto (1 técnico de desporto em regime de cedência de Interesse Público)
- 1 técnico de marketing
- 1 técnico de audiovisuais
- 1 técnica de design
- 1 técnica Secretariado / administrativa

Pese embora seja uma equipa pequena, salienta-se a disponibilidade e polivalência de todos para que seja possível desenvolver todos os projetos que o CPP desenvolve.

Ao longo do ano de 2023, os dirigentes e outros representantes do CPP estiveram em representação institucional em diversos eventos a nível nacional e internacional.

Os custos com as atividades regulares durante o ano de 2023 ascenderam a 367.749,55€, sendo o valor contratualizado com a Administração Pública de 275.000,00€.



4. DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

4. Desenvolvimento Desportivo

a. Dias Paralímpicos

O Dia Paralímpico é uma iniciativa da responsabilidade do CPP, em linha com os seus objetivos de desenvolvimento do Movimento Paralímpico e Surdolímpico em Portugal bem como com as normas do Comité Paralímpico Internacional (IPC).

A primeira edição do Dia Paralímpico realizou-se em Loures, 2012, concelho anfitrião da sede do CPP. Desde essa data, o CPP tem vindo a realizar um Dia Paralímpico Nacional numa cidade diferente, descentralizando a ação.

Com a realização do Dia Paralímpico Jovem (1ª edição) o CPP procura transmitir à população portuguesa novos olhares e novas formas de contato com o Desporto e a Deficiência, num clima saudável de inclusão junto da comunidade que recebe a iniciativa.

Neste sentido, em 2023, foram realizadas três ações:

- **Dia Paralímpico Nacional (DPN)**, na ilha Terceira – Angra do Heroísmo, no dia 29/06/2023, contou com 11 modalidades: (Atletismo, Badminton, Basquetebol em CR, Boccia, Ciclismo, Futebol de Cegos, GoalBall, Judo, Polybate, Ténis de Mesa, Tiro) . No que antecedeu o DPN foi realizada uma ação de divulgação do desporto paralímpico na Praça do Município com Judo e Basquetebol em CR.
- **Dia Paralímpico Jovem (DPJ)**, ocorreu no dia 7/10/2023, e que contou com 19 modalidades: Atletismo, Badminton, Basquetebol CR, Boccia, Canoagem, Ciclismo, Curling, Escalada, Futebol de Cegos, Goalball, Judo, Luta Greco-Romana, Natação, Remo, Ténis CR, Ténis de Mesa, Tiro com Arco, Tiro e Voleibol sentado, tendo participado mais de 200 jovens com deficiência provenientes de diferentes pontos do país.

No final do evento, realizou-se ainda o aniversário do CPP, com várias homenagens e distinções em reconhecimento da dedicação em prol dos movimentos Paralímpico e Surdolímpico.

- **Dia Paralímpico Alcoitão**, no Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão (CMRA), no dia 02/11/2023, teve a presença de cinco modalidades: Atletismo, Boccia, Badminton, Ténis de mesa e Tiro com Arco.

Os custos referentes as atividades relacionadas com os Dias Paralímpicos ascenderam ao montante de 32.701,64€.

b. Projeto I'mPOSSIBLE

O Projeto I'mPOSSIBLE visa divulgar e disseminar os valores paralímpicos e o próprio movimento paralímpico a todas as pessoas em idade escolar através da comunidade escolar, em particular os professores. Este projeto está a ser desenvolvido em parceria com o Ministério da Educação (DGE) e os conteúdos formativos acreditados pelo conselho científico-pedagógico da formação de professores.

No ano 2023 foi realizada uma ação na Madeira e uma segunda ação em Tavira com um investimento de 3.184,57€.

c. Inscrição em Provas e Homologação de Competições no IPC

Todo o processo administrativo de registo de atletas, inscrição em provas internacionais e a homologação de competições em território nacional das modalidades cuja governação está sobre a égide do IPC (atletismo, natação, tiro e halterofilismo), é assegurada pelo CPP, a pedido das federações desportivas, junto do IPC.

Ainda relacionado com as modalidades antes identificadas, também é responsabilidade do CPP, assegurar o registo, no IPC, de resultados desportivos obtidos em Portugal.

Durante o ano de 2023 foram solicitadas ao IPC 64 homologações de provas: 54 do atletismo e 10 da natação.

d. Desenvolvimento de projetos com a Academia

O CPP iniciou em 2023 o Prémio Ciência & Inovação do Desporto Paralímpico e Surdolímpico que contou com o patrocínio da Allianz. Com o apoio tecnológico da empresa VILT, foi criada uma plataforma no próprio site do CPP para assegurar o processo de candidatura. Foram recebidos 15 trabalhos científicos cuja avaliação e decisão final só irá ser conhecida no início de 2024. O júri para avaliação dos trabalhos recebidos, foi constituído por 7 professores/investigadores com origem em diversas Universidades e Politécnicos nacionais.

Ainda no capítulo dos projetos com a academia:

- Mantém-se ativo o protocolo entre o CPP e a REDESPP que procura promover o desenvolvimento de conteúdos e ações de formação na área do desporto e da Educação Física para pessoas com deficiência, a formação de professores e a investigação científica;
- O Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais implementou a 2ª edição da Pós-Graduação em Desporto e Atividade Física Adaptada, a qual contou com a participação de 2 professores ligados ao CPP;
- A Faculdade de Motricidade Humana implementou a 1ª edição da Pós-Graduação em Desporto Adaptado, a qual contou com a participação de vários preletores ligados ao CPP.

e. Formação de Agentes Desportivos

Pela primeira vez, em 2023, o CPP planeou e organizou uma ação de formação dedicada exclusivamente ao Desporto Paralímpico e Surdolímpico. A referida formação, com uma duração de 25 horas, foi creditada pelo IPDJ para a formação contínua de Treinadores, contou com o apoio da Confederação de Treinadores. As aulas decorreram em formato híbrido, tendo a parte presencial decorrido no Complexo Desportivo Nacional do Jamor.

Foram incluídos os temas: Movimentos Surdolímpico e Paralímpico, Recursos Humanos e Tecnológicos, cinco blocos dedicados aos Perfis Funcionais (Surdez, Deficiência Intelectual, Deficiência Motora, Paralisia Cerebral e Deficiência Visual), Classificação Funcional Desportiva, Intervenção Pedagógica, especificidades no contacto com atletas com deficiência e acessibilidade.

Esta ação de formação envolveu 8 formadores, especialistas na temática do desporto para pessoas com deficiência, dois deles do Departamento Desportivo do CPP.

No ano de 2023, foi planeada e organizada a segunda edição desta formação, que ocorrerá em janeiro de 2024. Todo o processo de preparação, desde o planeamento inicial, renovação da certificação junto do IPDJ, definição do local e convite aos formadores, até à abertura das inscrições, ocorreu no último trimestre de 2023.

A primeira edição e planeamento da segunda significaram um investimento de 3.306,68€.

f. Programa de Classificação Funcional Desportiva

O projeto de Classificação Funcional Desportiva, integrado no contrato-programa de Atividades Regulares, foi alvo de financiamento próprio no montante de 15.000,00€. No ano de 2023, ocorreram várias formações para classificadores. Em 2023, o CPP apoiou a formação de classificadores em 5 modalidades: Badminton, Canoagem, Natação, Rugby em Cadeira de Rodas e Ténis de Mesa, bem a deslocação de classificadores a competições internacionais.

Os custos das atividades relacionadas com esta atividade, no ano de 2023, totalizaram 15.106,03€.

g. Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento Paralímpico

No final do ano de 2022 e após o lançamento do concurso público de conceção para a elaboração do projeto para o Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento Paralímpico onde foi selecionado o projeto vencedor, deu-se início à fase de implementação do mesmo avançando com o pedido de licenciamento junto da Câmara Municipal de Loures bem como a procura de financiamento público para a sua implementação. Durante o ano de 2023, os custos com este projeto foram de 94.107,67€.

h. Colaboração em projetos externos

Ao longo do ano de 2023, o CPP colaborou com diversas entidades em projetos que visam a dimensão do desporto para pessoas com deficiência, nomeadamente:

- II Evento Militar de Desporto Adaptado;
- Grupo de Trabalho para a Igualdade de Género no Desporto;
- Grupo de Trabalho para o Apoio a Eventos Desportivos Internacionais;
- Grupo de Trabalho Pós Carreira do Atleta;
- Grupo de Trabalho Integridade;
- Grupo de Trabalho Medidas de Proteção de Crianças e Jovens no Desporto;
- Palestra no Instituto para o Desenvolvimento Social (IDS);
- Participação no 4º Fórum da REDESPP;
- Apoio na dinamização da atividade relacionada com o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência na Escola Pedro D'Orey da Cunha, Damaia;
- Apoio no desenvolvimento da atividade “Loures Inclusivo 2023”, pela CM Loures, na Escola Secundária Dr.º António Carvalho de Figueiredo;
- Comité Diretor do projeto “ChildSafeguarding in Sport”, desenvolvido pelo IPDJ



5. PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARALÍMPICA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

5. Programa de Preparação Paralímpica

No cumprimento do estipulado no Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo CP/701/DDF/2022, o CPP assegurou, no ano de 2023, a coordenação e a gestão do Programa Paralímpico, em articulação com as federações que, a cada momento, enquadraram atletas integrados no Programa Paris 2024. Ao longo do ano de 2023 estiveram integrados 58 atletas de 10 modalidades. Regista-se a regularidade alcançada no pagamento das bolsas aos atletas e treinadores, o mesmo sucedendo com as transferências financeiras para as federações relativas às verbas de preparação.

a. Organização e gestão do Programa de Preparação Paralímpica

A gestão e coordenação do Programa Paralímpico é da responsabilidade do Comité Paralímpico de Portugal. Compete ao CPP gerir, coordenar e avaliar a execução do Programa de Preparação Paralímpica (PPP), bem como preparar e organizar a Missão Portuguesa aos Jogos Paralímpicos.

Os custos com a gestão e coordenação do projeto de preparação paralímpica foram de 116.061,48€.

b. Programa de Preparação Paralímpica

Financiamento à preparação

Os valores de financiamento à preparação definidos com as Federações de modalidade para cada atleta que integrou o PPP, foram estabelecidos de acordo com o disposto no nº VI.6 do Regulamento de Preparação Paralímpica e no âmbito do Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/701/DDF/2022.

No ano de 2023, o financiamento à preparação totalizou o montante de 1.039.073,34€, conforme exposto na tabela 1.

Bolsas Paralímpicas

O pagamento das bolsas aos praticantes, treinadores e outros agentes desportivos foi feito diretamente pelo CPP, de forma regular, em função do nível de integração no Projeto de Preparação Paralímpica e de acordo com o regulamento anexo ao Contrato-Programa CP/701/DDF/2022. As bolsas de preparação atribuídas no ano de 2023 totalizaram o montante de 1.164.548,33€, conforme detalhe na tabela 1.

c. Apoio ao Apetrechamento

Durante o ano de 2023 o CPP recebeu duas candidaturas a apoios no âmbito do Projeto Apoio ao Apetrechamento. Verificando-se que as mesmas cumpriam o previsto no Regulamento do Programa Paris 2024, as mesmas foram aceites tendo o CPP despendido, no ano em curso, de um total de 14.250,00€, conforme disposto na tabela 1.

Na tabela 1 consta os valores totais com a preparação paralímpica no ano 2023. Os valores relativos a bolsas, são pagos diretamente aos atletas e treinadores. Os montantes relativos a parceiros de competição, técnicos de vida diária e técnicos assistentes desportivos são pagos em complemento à bolsa dos atletas.

Valores 2023 - PPP				
Modalidade	Preparação	Apetrechamento	Bolsas	Total
Atletismo	203 933,33 €	10 050,00 €	224 175,00 €	432 308,33 €
Badminton	45 140,00 €	- €	53 505,00 €	98 645,00 €
Boccia	277 153,33 €	- €	323 080,00 €	600 233,33 €
Canoagem	57 400,00 €	4 200,00 €	81 555,00 €	149 005,00 €
Ciclismo	89 300,00 €	- €	101 880,00 €	191 180,00 €
Equestre	60 000,00 €	- €	33 493,33 €	93 493,33 €
Judo	69 250,00 €		81 540,00 €	150 790,00 €
Natação	165 646,68 €	- €	201 480,00 €	367 126,68 €
Tiro	48 250,00 €	- €	37 920,00 €	86 170,00 €
Triatlo	23 000,00 €	- €	25 920,00 €	48 920,00 €
Total	1 039 073,34 €	14 250,00 €	1 164 548,33 €	2 217 871,67 €

Tabela 1: Valores PPP atribuídos 2023

Na tabela 2 abaixo podemos ver, por mês, o número de atletas e respetivo nível de integração

	Coletivos	AQ	Elite	Top Elite	Medalhado	Total Atletas	Valor Atleta	Valor Treinador	PC	TVD	TAD	Valor Total
Janeiro	5	10	8	6	8	37	44 300,00 €	33 440,00 €	6 760,00 €	2 160,00 €	800,00 €	87 460,00 €
Fevereiro	5	10	9	6	8	38	45 500,00 €	34 400,00 €	6 760,00 €	2 760,00 €	800,00 €	90 220,00 €
Março	5	10	9	6	8	38	45 500,00 €	35 360,00 €	6 760,00 €	2 760,00 €	1 100,00 €	91 480,00 €
Abril	5	13	9	6	8	41	47 900,00 €	37 280,00 €	8 040,00 €	2 760,00 €	1 100,00 €	97 080,00 €
Mai	5	13	9	6	8	41	47 900,00 €	37 280,00 €	8 040,00 €	2 760,00 €	1 100,00 €	97 080,00 €
Junho	5	14	8	6	8	41	47 500,00 €	36 320,00 €	8 040,00 €	2 760,00 €	1 100,00 €	95 720,00 €
Julho	5	14	8	6	8	41	47 500,00 €	36 320,00 €	8 040,00 €	2 760,00 €	1 100,00 €	95 720,00 €
Agosto	5	14	7	5	11	42	49 975,00 €	37 660,00 €	8 040,00 €	2 760,00 €	1 100,00 €	99 535,00 €
Setembro	3	15	11	5	10	44	52 525,00 €	40 953,33 €	7 160,00 €	3 180,00 €	1 100,00 €	104 918,33 €
Outubro	3	13	12	4	10	42	50 550,00 €	39 160,00 €	7 160,00 €	3 180,00 €	1 100,00 €	101 150,00 €
Novembro	3	13	12	4	10	42	50 550,00 €	40 440,00 €	7 160,00 €	3 180,00 €	1 100,00 €	102 430,00 €
Dezembro	3	13	13	3	10	42	50 175,00 €	40 140,00 €	7 160,00 €	3 180,00 €	1 100,00 €	101 755,00 €
TOTAL:											1 164 548,33 €	

Tabela 2: Integrações PPP 2023

d. Projeto de Esperanças e Talentos Paralímpicos

O Projeto Esperanças e Talentos Paralímpicos (PETP) é parte do Programa de Preparação Paralímpica (PPP) estando também ligado à Estratégia de Apoio e Desenvolvimento do Desporto Paralímpico do CPP. Podem integrar este Projeto, atletas com especial talento ou equipas que apresentem expectativas fundadas de cumprirem os objetivos do Programa Paralímpico, no limiar temporal dos Jogos Paralímpicos de Los Angeles 2028. Deve também ser tido em consideração que se trata de um Projeto que visa renovar as missões aos Jogos Paralímpicos. Durante o ano de 2023, 17 atletas de 5 modalidades integraram o projeto esperanças e talentos paralímpicos.

Financiamento à preparação

Ao abrigo do contrato-programa (CP/701/DDF/2022), o projeto esperanças e talentos paralímpicos prevê o estabelecimento de uma adenda de valor de financiamento anual, de acordo com o plano de preparação e orçamento de cada atleta. No ano de 2023 o valor atribuído para financiamento à preparação das esperanças paralímpicas foi de 113.735,61€, conforme disposto na tabela 3.

Foi também atribuído um montante relativo a bolsas aos atletas e treinadores que vinham integrados ao abrigo do Contrato-Programa anterior, até ao término da sua integração, O valor das bolsas foi de 4.900,50€, de acordo com a tabela 3.

Pedidos de apoio de 50% das despesas de participação de atletas jovens em competições no estrangeiro

No regulamento do Contrato-Programa CP/701/DDF/2022, o capítulo dedicado ao PETP contempla também um ponto que se refere a apoiar 50% da participação de atletas que não estejam integrados, ainda que esta participação possa não culminar em integração no PPP ou PETP.

No ano de 2023, o CPP recebeu 3 pedidos de apoio de 50% por parte de 3 Federações sendo que apenas foram atribuídos dois deles, ascendendo este apoio a um total de 6.960,61€.

Projetos de reconhecido valor desportivo

No regulamento do Contrato-Programa CP/701/DDF/2022, o capítulo dedicado ao PETP contempla um ponto que se refere a apoiar projetos de reconhecido valor desportivo. Este apoio destina-se a projetos que “visem estimular a participação desportiva de jovens atletas, formar e incrementar a sua preparação desportiva numa lógica multidimensional”.

No ano de 2023 foram recebidas 3 candidaturas. Destas, uma foi aceite no presente ano, concretamente a da FP Atletismo e a outra, apresentada pela FP Natação apenas será considerada no ano de 2024 dado o plano de implementação apresentado. A candidatura apresentada pela FPDD não cumpria com os requisitos estipulados no regulamento pelo que não foi considerada. O valor atribuído para esta rubrica foi de 32.000,00€.

Valores PETP			
Modalidade	Preparação	Bolsas	Total
Atletismo	57 606,75 €	3 267,00 €	60 873,75 €
Boccia	29 025,00 €	- €	29 025,00 €
Canoagem	1 200,00 €	- €	1 200,00 €
Natação	8 112,19 €	1 633,50 €	9 745,69 €
Tiro	17 791,67 €	- €	17 791,67 €
Total	113 735,61 €	4 900,50 €	118 636,11 €

Tabela 3: Valores PETP atribuídos em 2023

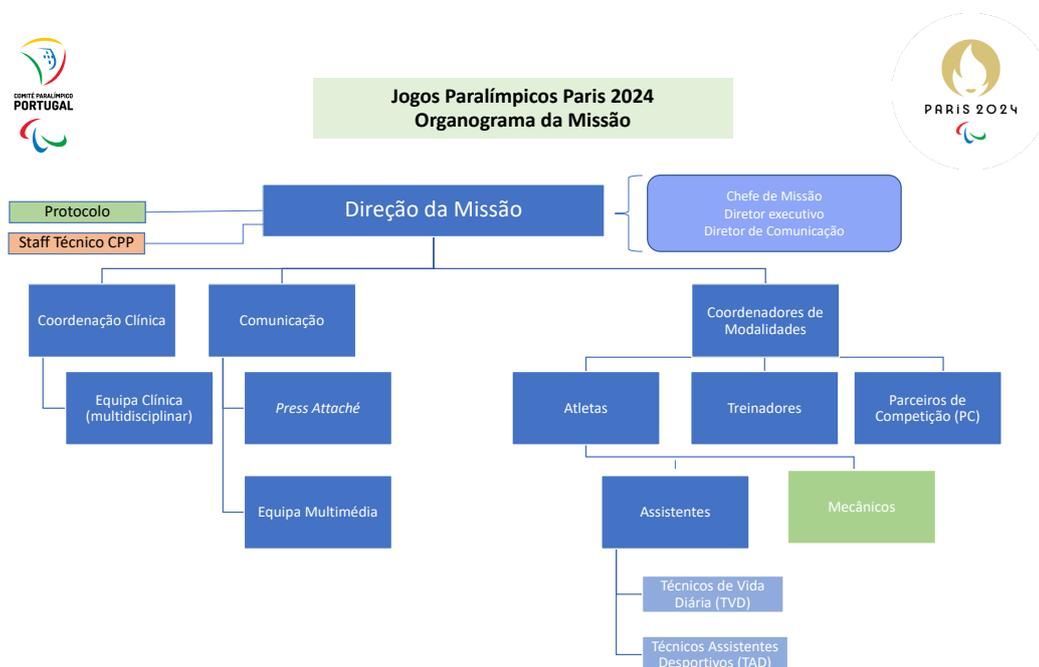
e. Missão Jogos Paralímpicos Paris 2024

No âmbito das suas atribuições e no decorrer do ano de 2023, a Comissão Executiva do CPP deliberou sobre a constituição da Direção da Missão e aprovou o seu organograma.

Em termos de Direção da Missão foram designados:

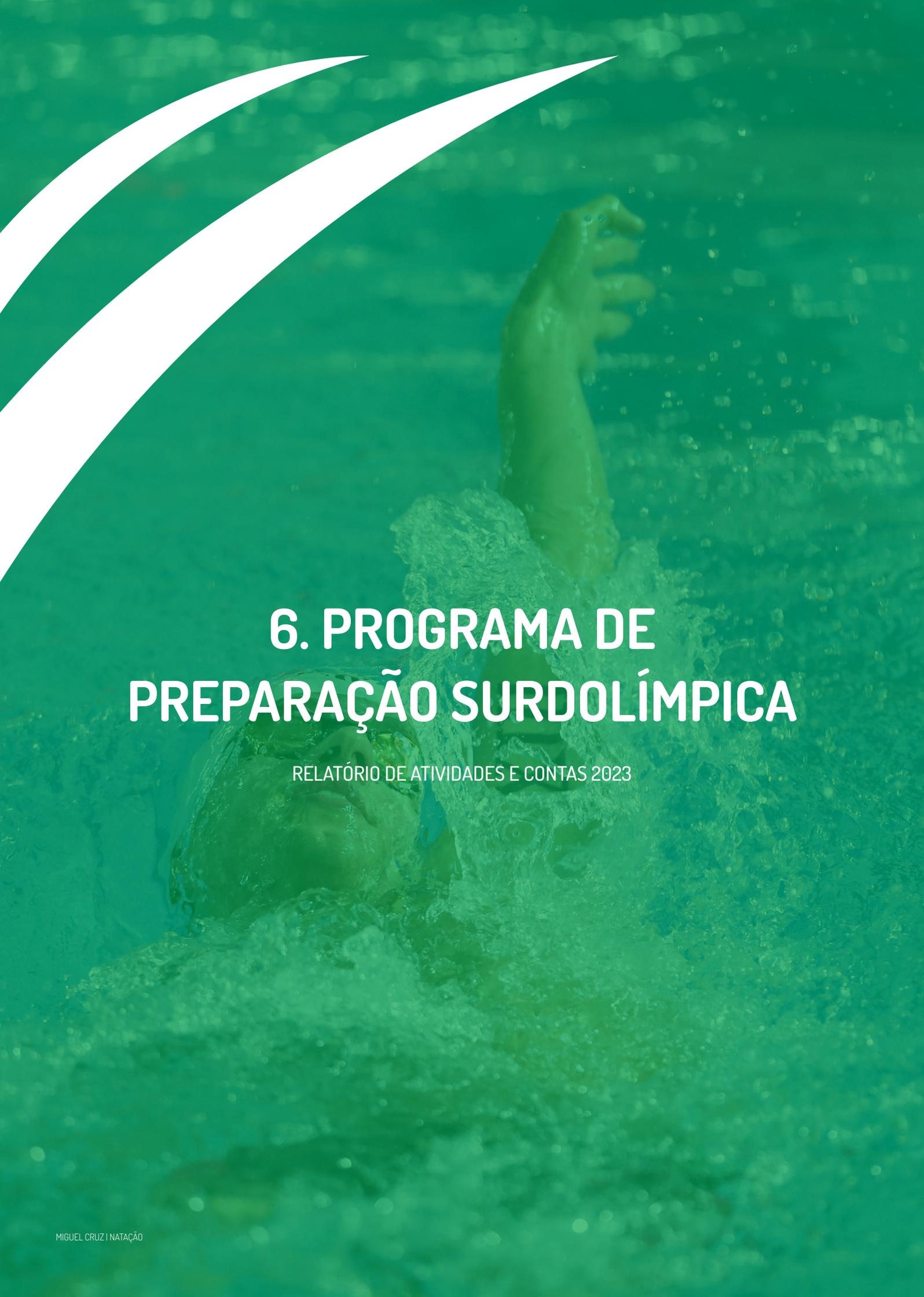
- Chefe de Missão - Luis Figueiredo
- Director Executivo – Jorge Correia
- Director de Comunicação – Sandro Araújo

Sobre o organograma apresenta-se o organograma aprovado:



Organograma do CPP

Durante o ano de 2023 foi necessário fazer algumas deslocações a Paris para a realização do Seminário de Chefes de Missão, 1º Briefing médico e visitas técnicas no âmbito (dos alojamentos). Estas deslocações foram realizadas no segundo semestre de 2023 e tiveram um custo total de 43.754,37€.



6. PROGRAMA DE PREPARAÇÃO SURDOLÍMPICA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

6. Programa de Preparação Surdolímpica

O ano de 2023 trouxe um novo contrato-programa, já que o ciclo surdolímpico Caxias do Sul terminou em 2022. Contrato-programa CP/164/DDF/2023, dedicado ao programa de preparação surdolímpica, assinado no dia 02/11/2023.

O CPP assumiu a coordenação e a gestão do Programa Surdolímpico, em articulação com as federações que enquadraram atletas integrados no Programa Tóquio 2025. Ao longo do ano de 2023 estiveram integrados 10 atletas de 5 modalidades. O Contrato celebrado com a Administração Pública não previu a existência de Esperanças Surdolímpicas.

a. Organização e gestão do Programa de Preparação Surdolímpica

A gestão e coordenação do Programa de Preparação Surdolímpica (PPS) é da responsabilidade do Comité Paralímpico de Portugal e compreende o Projeto Surdolímpico 2023, o Projeto Esperanças e Talentos Surdolímpicos e a Missão aos Jogos Surdolímpicos Tóquio 2025. Compete ao CPP gerir, coordenar e avaliar a execução do Programa de Preparação Surdolímpica, bem como preparar e organizar a Missão Portuguesa aos Jogos Surdolímpicos.

O valor despendido para organização e gestão do Projeto de Preparação Surdolímpica foi de 15.000,46€.

b. Programa de Preparação Surdolímpica

Financiamento à preparação surdolímpica

Os montantes máximos atribuídos a cada Federação para efeitos de apoio ao financiamento à preparação dos atletas integrados no Programa, foram estabelecidos de acordo com o disposto no nº VI.2 do Regulamento de Preparação Surdolímpica e no âmbito do Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/164/DDF/2023. Considerando a assinatura do novo contrato-programa no final do ano de 2023, os valores estabelecidos foram aprovados por esta altura. Assim, foram assinadas adendas com cada uma das respetivas federações com praticantes integrados no projeto.

Uma vez que não foi possível a contratualização de um contrato-programa plurianual para a dimensão surdolímpica à semelhança da dimensão paralímpica, durante o ano de 2023 o CPP já incorreu em custos relacionados com a preparação da Missão Surdolímpica Tóquio 2025 tendo os mesmos sido afetados ao valor disponível para a preparação.

Assim, o financiamento totalizou o montante de 97.380,73€, conforme disposto na tabela 4.

Bolsas Surdolímpicas

O pagamento das bolsas aos praticantes, treinadores e outros agentes desportivos foi feito diretamente pelo CPP, em função do nível de integração no Projeto de Preparação Surdolímpica e de acordo com o regulamento anexo ao Contrato-Programa CP/164/DDF/2023, em vigor no ano 2023. As bolsas surdolímpicas atribuídas no ano de 2023 totalizaram o montante de 183.944,40€, de acordo com a tabela 4.

Valores 2023 PPS			
Modalidade	Valor Preparação	Valor Bolsas	Total
Atletismo	35 730,00 €	52 362,00 €	88 092,00 €
Ciclismo	15 200,00 €	51 429,60 €	66 629,60 €
Judo	1 600,00 €	25 920,00 €	27 520,00 €
Natação	29 000,00 €	46 972,80 €	75 972,80 €
Tiro	8 500,00 €	7 260,00 €	15 760,00 €
Outros custos	7 350,73 €		
Total	97 380,73 €	183 944,40 €	281 325,13 €

Tabela 4: Valores PPS atribuídos em 2023

No quadro abaixo podemos ver, por mês, o número de atletas e respetivo nível de integração.

	AQ	Elite	Top Elite	Medalhado	Total Atletas	Valor Atleta	Valor Treinador	Valor total
Janeiro	1	3	1	2	7	7 598,00 €	5 594,40 €	13 192,40 €
Fevereiro	2	3	1	2	8	8 203,00 €	6 078,40 €	14 281,40 €
Março	2	3	1	2	8	8 203,00 €	4 998,40 €	13 201,40 €
Abril	2	3	1	2	8	8 203,00 €	4 998,40 €	13 201,40 €
Maio	3	3	1	2	9	8 808,00 €	5 482,40 €	14 290,40 €
Junho	3	3	1	2	9	8 808,00 €	6 562,40 €	15 370,40 €
Julho	3	3	1	2	9	8 808,00 €	6 562,40 €	15 370,40 €
Agosto	3	3	1	2	9	8 808,00 €	6 562,40 €	15 370,40 €
Setembro	1	6	0	2	9	9 491,00 €	7 108,80 €	16 599,80 €
Outubro	2	6	0	2	10	10 096,00 €	7 592,80 €	17 688,80 €
Novembro	2	6	0	2	10	10 096,00 €	7 592,80 €	17 688,80 €
Dezembro	2	6	0	2	10	10 096,00 €	7 592,80 €	17 688,80 €
TOTAL								183 944,40 €

Tabela 5: Integração PPS 2023



7. GABINETE DE APOIO À PREPARAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

7. Gabinete de Apoio à Preparação

Com o objetivo de concretizar uma das medidas previstas no Regulamento anexo ao contrato-Programa de Preparação Paralímpica Paris 2024, no seu capítulo V, n.º 5, o Comité Paralímpico de Portugal (CPP) criou na sua estrutura o Gabinete de Apoio à Preparação (GAP), tendo como objetivos: apoiar e acompanhar as missões paralímpicas e surdolímpicas e outras delegações desportivas que se realizem sob a égide do CPP, prestar assessoria técnica multidisciplinar e complementar os serviços disponibilizados pelas Federações ao nível do apoio aos atletas, parceiros de competição e treinadores integrados nos programas paralímpico e surdolímpico.

Importa registar que a intervenção direta do GAP junto dos atletas, treinadores ou parceiros de competição, excluindo-se os períodos em que estes se encontram integrados em missões ou delegações desportivas do CPP, pressupõe, obrigatoriamente, a articulação prévia com as equipas médicas e/ou multidisciplinares afetas às federações e a posterior aprovação da Federação.

No âmbito do GAP e da Classificação Funcional Desportiva foi adquirida uma plataforma de gestão de dados clínicos para melhor coordenação entre serviços e equipas de apoio aos atletas dos PPP e PPS (iMed).



8. CAMPEONATOS EUROPEUS EPC 2023

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

8. Campeonatos Europeus EPC 2023

Os Campeonatos Europeus EPC de Roterdão, realizados entre os dias 8 e 20 de agosto de 2023, na cidade de Roterdão, nos Países Baixos, contaram com a participação de Portugal. A delegação portuguesa, composta por 63 elementos, incluindo 26 atletas, competiu em 6 modalidades: Badminton, Boccia, Ciclismo, Judo, Ténis em cadeira de rodas e Tiro.

Nesse evento, Portugal brilhou, conquistando um total de 12 medalhas: 2 medalhas de ouro, 2 medalhas de prata e 8 medalhas de bronze.

Essas medalhas foram distribuídas da seguinte forma:

- Boccia: 5 medalhas
- Badminton: 3 medalhas
- Judo: 2 medalhas
- Ciclismo: 2 medalhas

A participação portuguesa nestes campeonatos significou um investimento de 160.215,87€.

9. RESPONSABILIDADE SOCIAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023



9. Responsabilidade Social

IMPULSO — Bolsas de Educação Jogos Santa Casa

O setor da Responsabilidade Social integra as atividades anuais do Comité Paralímpico de Portugal através do desenvolvimento de projetos como o IMPULSO — Bolsas de Educação Jogos Santa Casa em articulação direta com os Jogos Santa Casa, patrocinador principal do CPP. Este projeto, desenvolvido em parceria com o CPP desde 2014, tem o objetivo de impulsionar os atletas estudantes, integrados nos Programas de Preparação Paralímpica e Surdolímpica a conciliar a educação académica com a sua carreira desportiva. Nesta edição foram atribuídas 9 Bolsas de Educação, com um investimento de 25.500,00€. A informação sobre o projeto pode ser encontrada em scml.pt/jogos-santa-casa/impulso/.





10. COMUNICAÇÃO E MARKETING

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

10. Comunicação e Marketing

O Comité Paralímpico de Portugal procura promover o desporto Paralímpico e Surdolímpico em Portugal, divulgando a imagem dos atletas e valorizando o seu trabalho e a Marca Paralímpicos Portugal. No que diz respeito à componente de comunicação, destaca-se a criação e promoção de várias campanhas, assim como vídeos de reportagem de eventos desportivos, divulgação de modalidades e atletas paralímpicos e surdolímpicos. Manteve-se a produção dos magazines televisivos em cooperação com os parceiros RTP e Sport TV, tal como a produção e distribuição da revista Paralímpicos. Os conteúdos produzidos em torno dos Jogos Paralímpicos Paris 2024 originaram naturalmente grande parte da comunicação dos Paralímpicos Portugal no ano de 2023.

No que concerne à componente de eventos é de salientar o Dia Paralímpico Jovem e a celebração do 15.º aniversário do CPP, decorridos no mesmo dia no Centro Desportivo Nacional do Jamor. Especificamente sobre a dimensão de gestão de patrocínios, foram encetados contactos regulares com os patrocinadores e parceiros do Comité Paralímpico de Portugal e realizadas algumas abordagens no sentido da criação de sinergias com novas entidades parceiras.

Comunicação nos Campeonatos Paralímpicos Europeus 2023

A comunicação dos Campeonatos Paralímpicos Europeus 2023 foi vasta e teve por objetivo divulgar a participação nacional na competição. De salientar a extensa cobertura da participação portuguesa na competição e nas redes sociais com resultados ao minuto, álbuns fotográficos, dezenas de notas de imprensa enviadas para as redações, entrevistas, reportagens de ambiente da competição, entre outros conteúdos complementares. Em adição, de salientar também o vasto espólio de qualidade a nível fotográfico com mais de 740 fotografias, que ficará na história do CPP. Foram publicadas, nas redes sociais, centenas de fotografias de competição dos nossos atletas e foram publicados mais de 40 vídeos nas redes sociais do CPP. Em resultado do trabalho realizado, as redes sociais e site oficial do Comité Paralímpico de Portugal registaram um crescimento significativo no período dos Campeonatos Paralímpicos Europeus aos níveis do alcance das publicações, visualizações, reações às publicações e número de seguidores.



Dia Paralímpico Jovem

A realização da primeira edição do Dia Paralímpico Jovem, evento que se pretendia de abrangência nacional e exclusivo para pessoas com deficiência, exigiu um esforço suplementar ao nível da comunicação e divulgação multiplataforma. O CPP, em parceria com a agência Initiative, desenvolveu uma estratégia global de divulgação do evento que marcou presença em cartazes, mupis e outdoors de todo o país e que chegou também a várias televisões nacionais com a exibição de um teaser promocional produzido por uma empresa externa ao CPP mas sempre com a supervisão do CPP. A somar a tudo isto, foi desenvolvida uma estratégia de comunicação digital que se centrou na publicação de mais de uma dezena de vídeos de figuras públicas portuguesas a apelar à participação no evento.



Comunicação de outras competições desportivas

Foi igualmente assegurada a comunicação regular dos resultados desportivos nas principais competições desportivas internacionais com participação de atletas portugueses em provas que pontuavam ou abriam quotas para os Jogos Paris 2024.

Campanhas

Neste âmbito, o CPP desenvolveu, conforme já é habitual, ações, nas diversas plataformas digitais, para a angariação de verbas com base na atribuição de 0,5% do IRS de cada cidadão. O CPP assinalou ainda nos seus canais digitais algumas datas comemorativas de relevo, a contagem dos dias para os Jogos Paralímpicos Paris 2024 e a atribuição das primeiras quotas para a Missão Portuguesa. De salientar a campanha de vídeo com caráter mais autoral para o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. Esta campanha estreou no dia 3 de dezembro e teve uma reação muito positiva por parte do grande público que enalteceu a qualidade do vídeo e a história da campanha.

Vídeos de reportagem

Realização de reportagens vídeo referentes a competições desportivas, eventos institucionais e rotinas de treino que aconteceram em 2023. A nível de produção de vídeo interna, ao longo do ano de 2023 foram captados, editados e publicados nas redes sociais 45 vídeos. Para além destes 45 vídeos foram publicadas 6 campanhas editadas com exclusiva utilização de imagens de arquivo, 1 spot de animação para o Dia Paralímpico Jovem, 41 vídeos de flash interview referentes aos Campeonatos Paralímpicos Europeus e 18 vídeos de flash interview referentes ao Mundial de Atletismo Paris 2023.

No total foram publicados 110 vídeos. Este número indica que 2023 foi um ano de consolidação da produção de alta frequência de vídeo do CPP. À semelhança do ano anterior foi superada a barreira dos 100 vídeos publicados nas nossas redes sociais. Contudo, é de assinalar o ponto negativo do conteúdo institucional ter sido superior ao conteúdo desportivo no ano de 2023, em vídeos de reportagem, algo que deverá ser invertido já no presente ano de 2024.

Revista Paralímpicos

Em 2023 foram lançadas três edições da Revista Paralímpicos, as duas últimas já publicadas em parceria com o Jornal Record, assinalando uma tiragem e um alcance muito superior ao até aqui registado.



Magazines Paralímpicos (RTP2, Sport TV)

No ano de 2023 foram desenvolvidos e transmitidos 11 magazines mensais com a Sport TV e a RTP, dando assim continuidade às parcerias já estabelecidas anteriormente.

Patrocinadores e Parceiros

No decorrer do ano de 2023 foram estabelecidos contactos com os principais patrocinadores para estabelecer e definir o plano de comunicação anual. O contacto foi regular e foram desenvolvidas várias sinergias pontuais especialmente nos contextos do Dia Paralímpico Jovem e de eventos ou datas relativas aos Jogos Paralímpicos Paris 2024.

Dentro destes contactos é de destacar o lançamento da primeira edição do Prémio Ciência e Inovação no Desporto Paralímpico | Allianz 2023, em parceria com o patrocinador principal Allianz, que teve candidaturas abertas em 2023 e cujo vencedor será anunciado no primeiro trimestre de 2024.

Foram igualmente estabelecidos contactos com novas entidades no sentido de angariar novos parceiros ou patrocinadores para o Comité Paralímpico de Portugal.

Redes Sociais

Em 2023 o esforço de Comunicação e Marketing do Comité Paralímpico de Portugal, passou também pela vertente das redes sociais.

Nessa perspetiva apresentamos a evolução das principais métricas das páginas de Facebook e Instagram do Comité Paralímpico de Portugal para o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2023.

Métrica Alcance

- Facebook

No que diz respeito a esta métrica a página de Facebook do Comité Paralímpico de Portugal conseguiu registar em 2023 um **aumento** de cerca de **143%** face ao período homólogo.

Em termos totais a página apresentava um alcance no final de 2022 de 1.466.221 pessoas e no final de 2023 um alcance de 3.569.197 pessoas.

- Instagram

A página de Instagram do Comité Paralímpico de Portugal registou em 2023 um **aumento** de cerca de **66,7%** face ao período homólogo. Sendo que em 2022 a página conseguiu chegar a 88.236 de pessoas, em 2023 esse número cresceu para os 147.064.

Métrica Visitas

- Facebook

Numa perspetiva de análise comparativa podemos verificar que em 2022 a página de Facebook do Comité Paralímpico de Portugal tinha 50.010 visitas, já em 2023 essa métrica **aumentou** cerca de **7,3%** fixando-se em termos totais nas 53.643 visitas.

- Instagram

A página de Instagram do Comité Paralímpico de Portugal registou em 2023 um **decréscimo** de cerca de **16%** face ao período homólogo. Sendo que em 2022 teve 22.965 visitas, em 2023 esse valor baixou para as 19.302 visitas.

Métrica Novos Seguidores

- Facebook

Respeitante à métrica novos seguidores, a página de Facebook do Comité Paralímpico de Portugal registou em 2023 um **aumento** de cerca de **23,4%** face ao período homólogo.

Em 2022 a página de Facebook do Comité Paralímpico de Portugal conseguiu captar 2.933 novos seguidores, em 2023 esse valor **aumentou** cerca de **23,4%** fixando-se nos 3.618 novos seguidores conquistados.

Em termos totais, à data de 31 de dezembro de 2023, a página registava 56. 559 seguidores.

- Instagram

Em 2023 a página de Instagram do Comité Paralímpico de Portugal conseguiu captar 2.298 novos seguidores.

Nota: Não foi possível comparar os dados de 2023 com o ano anterior devido ao facto de a plataforma Meta Business Suite não apresentar esses valores.

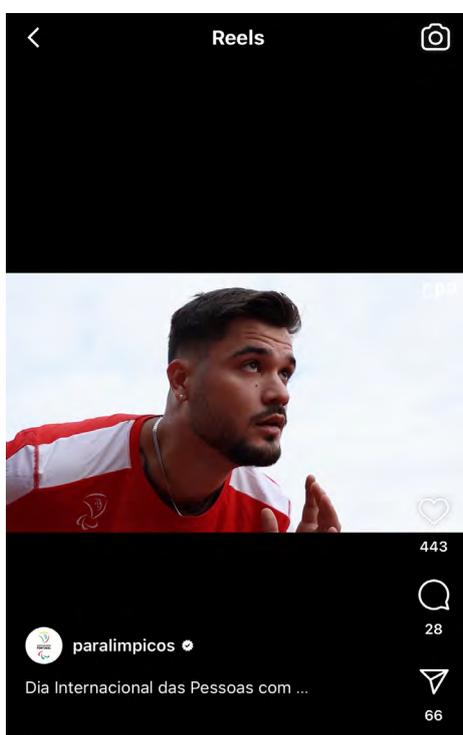
Post com melhor performance no Facebook



Publicado a 13 de Agosto de 2023

- » O alcance desta publicação foi de 697 900 pessoas
- » Esta publicação gerou 17 657 interações (gostos, comentários e partilhas)
- » Em termos de comentários e partilhas, esta publicação registou um total de 508 e 764 respetivamente.

Post com melhor performance no Instagram





11. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

11. Execução Orçamental

O Comité Paralímpico de Portugal manteve a criteriosa gestão financeira dos recursos que teve à disposição durante o ano em apreço.

Em relação ao programa de atividades regulares que visa, essencialmente, compartilhar todas as despesas relacionadas com o normal e regular funcionamento do CPP, a execução foi superior ao valor contratualizado com a Administração Pública em cerca de 92.749,00€.

O Programa de Preparação Paralímpica Paris 2024 foi executado em todas as suas vertentes. Foram assegurados os pagamentos decorrentes da gestão do projeto, as bolsas e financiamento à preparação e o apoio ao apetrechamento. No que à Missão diz respeito, foram estabelecidos os primeiros contactos com a organização dos Jogos de Paris 2024 e feitas as primeiras deslocações técnicas. Verifica-se que a execução do PPP em 2023, tem um saldo negativo de 185.729,00€.

Considerando o deficit acumulado em algumas rubricas do Projeto de Preparação Paralímpica, o CPP solicitou à Administração Pública a transferência de saldos entre rubricas por forma a colmatar esse déficit. Esta proposta foi aceite, pelo que aguardamos a assinatura da respetiva adenda ao contrato.

Em relação ao Programa de Preparação Surdolímpica verificou-se uma vez mais a tardia assinatura do contrato-programa com a Administração Pública, tendo o mesmo ocorrido apenas a 2 de novembro de 2023. Após esta data, foram encetados os procedimentos burocráticos para assinatura dos contratos-programa com as federações, atletas e treinadores. A execução do referido projeto teve um déficit de 325,00€.

No que ao programa de Responsabilidade Social e Desportiva diz respeito e Desenvolvimento e afirmação da marca Paralímpicos, o CPP manteve o pagamento das Bolsas de Educação Jogos Santa Casa e executou diversas ações de promoção e marketing no âmbito da marca paralímpicos.

Mapas de Execução Orçamental (ótica de caixa) 2023

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO 2023	EXECUTADO 2023
TOTAL DE PROVEITOS	8.405.547,00 €	3.185.157,57 €
Proveitos Suplementares - receitas de outras entidades	127.970,00 €	134.157,57 €
Subsídios à exploração	8.277.577,00 €	3.051.000,00 €
Do Estado		3.051.000,00 €

Designação	ORÇAMENTADO 2023	EXECUTADO 2023
TOTAL DE CUSTOS	8.405.547,00 €	3.489.326,50 €
Atividades Regulares	679.817,00 €	367.749,55 €
Organização e gestão	380.292,00 €	250.500,42 €
Enquadramento administrativo	76.881,00 €	40.402,01 €
Enquadramento técnico	95.543,00 €	54.567,47 €
Enquadramento Marketing e Comunicação	68.393,00 €	45.120,72 €
Despesas administrativas	139.475,00 €	110.410,22 €
Apetrechamento	65.000,00 €	19.191,78 €
Formação	20.000,00 €	155,00 €
Representações	20.000,00 €	40.171,76 €
Comissão de Atletas	6.000,00 €	1.566,82 €
Comunicação e Marketing	30.000,00 €	- €
Dias Paralímpicos	43.000,00 €	32.701,64 €
Desenvolvimento de Projetos com a Academia	6.000,00 €	- €
Formação para Agentes Desportivos	32.525,00 €	3.306,68 €
Classificação Desportiva	20.000,00 €	15.106,03 €
I'mPOSSIBLE		3.184,57 €
Manual de Acessibilidades em Inst. Desportivas	45.000,00 €	2,00 €
Livro "Movimento Paralímpico"	12.000,00 €	1.862,85 €
Nova Sede CPP	4.520.000,00 €	94.107,67 €
Preparação Paralímpica Paris 2024	2.400.000,00 €	2.585.729,53 €
Organização e gestão	100.000,00 €	116.061,48 €
Bolsas Paralímpicas		1.164.548,33 €
Financiamento à preparação	1.665.000,00 €	1.128.479,24 €
Apoio ao Apetrechamento	75.000,00 €	14.250,00 €
Esperanças Paralímpicas	260.000,00 €	118.636,11 €
Missão Paralímpica Paris 2024	300.000,00 €	43.754,37 €
Preparação Surdolímpica 2025	535.080,00 €	296.325,59 €
Organização e gestão	15.000,00 €	15.000,46 €
Financiamento à preparação	195.000,00 €	97.380,73 €
Bolsas Surdolímpicas	325.080,00 €	183.944,40 €
Campeonatos Europeus EPC 2023	142.680,00 €	80.209,70 €
Responsabilidade Social Desportiva	55.000,00 €	24.958,00 €
Desenvolvimento e Afirmação Institucional	72.970,00 €	40.246,46 €



12. ANEXOS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

12. Anexos

Anexo 1 Parecer do Conselho Fiscal



PARECER DO CONSELHO FISCAL
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

No âmbito das competências expressas no artigo 24.º dos Estatutos do Comité Paralímpico de Portugal (CPP), cumpre-nos apresentar o Parecer relativo ao Relatório de Atividades e Contas compostas por Balanço, Demonstração de Resultados e competente anexo, assim como os demais documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2023, a submeter à apreciação da Assembleia Plenária do CPP.

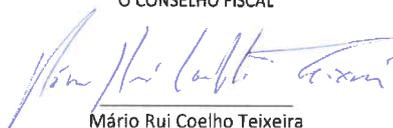
O Conselho Fiscal efetuou o acompanhamento da atividade do Comité Paralímpico de Portugal, tendo analisado a informação financeira disponível, com resultado favorável, nada tendo chegado ao seu conhecimento que possa afetar a conformidade dessa informação.

Parecer

Face à análise dos documentos de prestação de contas apresentados pela Comissão Executiva, assim como os elementos de informação disponibilizados ao Conselho Fiscal para apreciação, somos de Parecer que sejam aprovados o Relatório de Atividades e Contas do Comité Paralímpico de Portugal relativos ao exercício de 2023.

Loures, 18 de março de 2024.

O CONSELHO FISCAL



Mário Rui Coelho Teixeira
Presidente



Rui Manuel Marta
Secretário

Ricardo Alexandre Afeiteira Marques
Relator

Anexo 2

Membros do Comité Paralímpico de Portugal

MEMBRO	
ANDDI - Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual	Federação Portuguesa de Lutas Amadoras
ANDDVIS - Associação Nacional de Desporto para Deficientes Visuais	Federação Portuguesa de Motonáutica
LPDS - Liga Portuguesa de Desporto para Surdos	Federação Portuguesa de Natação
PCAND - Paralisia Cerebral Associação Nacional de Desporto	Federação Portuguesa de Orientação
Federação Andebol de Portugal	Federação Portuguesa de Remo
Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal	Federação Portuguesa de Surf
Federação de Desportos de Inverno de Portugal	Federação Portuguesa de Ténis
Federação Equestre Portuguesa	Federação Portuguesa de Ténis de Mesa
Federação de Ginástica de Portugal	Federação Portuguesa de Tiro
Federação Nacional de Karaté	Federação Portuguesa de Tiro com Arco
Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas	Federação Portuguesa de Voleibol
Federação Portuguesa de Atletismo	Federação Portuguesa de Vela
Federação Portuguesa de Badminton	Federação de Triatlo de Portugal
Federação Portuguesa de Basquetebol	FPDD - Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência
Federação Portuguesa de Canoagem	FADU - Federação Académica do Desporto Universitário
Federação Portuguesa de Ciclismo	ESDRM – IPS
Federação Portuguesa de Corfebol	Faculdade de Motricidade Humana
Federação Portuguesa de Escalada de Competição	Universidade de Évora
Federação Portuguesa de Golfe	UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Federação Portuguesa de Hoquei	Confederação de Treinadores de Portugal
Federação Portuguesa de Jogos Tradicionais	Panathlon Clube de Lisboa
Federação Portuguesa de Judo	Fundação do Desporto
Federação de JU JITSU e Disciplinas Associadas	Associação Portuguesa de Direito Desportivo
Federação Portuguesa de Lohan Tao Kempo	Humberto Santos



Comité Paralímpico de Portugal

Rua do Sacramento N°4 - R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures

t.: +351 219 886 552 | www.paralimpicos.pt



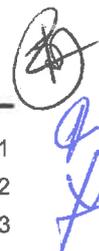
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2023

Comité Paralímpico de Portugal

Contribuinte n.º 507 805 259

Sede Social: Rua do Sacramento, n.º 4, R/C, E. D

2670-372 Loures



Balanços em 31 de Dezembro de 2023 e 2022	1
Demonstração dos resultados por naturezas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022	2
Demonstração dos resultados por funções nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022	3
Demonstração dos fluxos de caixa nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022	4
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022	5
Anexo às demonstrações financeiras	6
1. Nota introdutória	6
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	6
3. Principais políticas contabilísticas.....	6
4. Fluxos de caixa	9
5. Ativos fixos tangíveis	9
6. Subsídios do Governo e apoios concedidos	10
7. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	11
8. Benefícios dos empregados, pessoas ao serviço e gastos com pessoal	12
9. Imposto Sobre o Rendimento	12
10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	13
11. Outros ativos correntes.....	13
12. Estado e outros entes públicos	13
13. Outros passivos correntes	13
14. Diferimentos.....	14
15. Fornecimentos e serviços externos	14
16. Depreciações de ativos.....	14
17. Outros rendimentos	15
18. Outros gastos	15
19. Instrumentos financeiros.....	15
20. Fundo de capital	16
21. Outras informações.....	16



Balancos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

	ATIVO	Notas	Exercício findo a 31/12/2023	Exercício findo a 31/12/2022
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		5	150.341	71.388
Investimentos financeiros			1.978	1.775
			<u>152.319</u>	<u>73.163</u>
Ativo corrente				
Créditos a receber		6,19	76.368	46.314
Diferimentos		14	13.693	9.502
Outros ativos correntes		11,19	58.792	127.882
Caixa e depósitos bancários		4,19	2.158.788	2.139.091
			<u>2.307.641</u>	<u>2.322.789</u>
Total do ativo			<u>2.459.960</u>	<u>2.395.953</u>
	FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
		Notas	Exercício findo a 31/12/2023	Exercício findo a 31/12/2022
Fundos patrimoniais				
Resultados transitados		20	931.244	871.909
Outras variações nos fundos patrimoniais		20	7.979	10.214
			<u>939.223</u>	<u>882.123</u>
Resultado líquido do período		20	99.776	59.334
Total do fundos patrimoniais			<u>1.038.999</u>	<u>941.457</u>
Passivo				
Passivo corrente				
Fornecedores		19	63.083	86.116
Estado e outros entes públicos		9,12	26.688	21.713
Diferimentos		14	139.394	750.172
Outros passivos correntes		13,19	1.191.797	596.494
			<u>1.420.961</u>	<u>1.454.495</u>
Total do passivo			<u>1.420.961</u>	<u>1.454.495</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			<u>2.459.960</u>	<u>2.395.953</u>

O Contabilista Certificado

Ilma Delgado

A Direcção



Demonstração dos resultados por naturezas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Exercício findo a 31/12/2023	Exercício findo a 31/12/2022
Subsídios, doações e legados à exploração	6	3.244.915	2.548.200
Fornecimentos e serviços externos	10,15	(478.962)	(568.225)
Gastos com o pessoal	8	(260.187)	(214.274)
Outros rendimentos	7,17	193.385	244.397
Outros gastos	7,18	(2.571.286)	(1.920.569)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		127.865	89.529
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5,16	(27.618)	(29.849)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		100.247	59.679
Juros e rendimentos similares obtidos	17	322	43
Juros e gastos similares suportados		(73)	-
Resultado antes de impostos		100.496	59.722
Imposto sobre o rendimento do período	9	(720)	(387)
Resultado líquido do período		99.776	59.334

O Contabilista Certificado

Luísa Delgado

A Direcção

Paulo Pereira

Demonstração dos resultados por funções nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

RUBRICAS	Notas	Exercício findo a 31/12/2023	Exercício findo a 31/12/2022
Outros rendimentos	6,17	3.438.622	2.792.639
Gastos administrativos	8,10,15	(739.222)	(782.499)
Outros gastos	5,7,16,18	(2.598.905)	(1.950.419)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		100.496	59.722
Resultados antes de impostos		100.496	59.722
Imposto sobre o rendimento do período	9	(720)	(387)
Resultado líquido do período		99.776	59.334

O Contabilista Certificado

Iuima Delgado

A Direcção



Demonstração dos fluxos de caixa nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

RUBRICAS	Notas	Exercício findo a 31/12/2023	Exercício findo a 31/12/2022
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Pagamentos de bolsas		(1.285.614)	(1.064.903)
Pagamentos a fornecedores		(1.743.490)	(1.274.168)
Pagamentos ao pessoal		(234.828)	(198.017)
Caixa gerada pelas operações		<u>(3.263.932)</u>	<u>(2.537.088)</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(456)	(286)
Outros recebimentos/pagamentos		3.375.669	2.869.954
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		<u>111.281</u>	<u>332.580</u>
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(91.834)	(4.044)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	7.000
Juros e rendimentos similares		322	43
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		<u>(91.512)</u>	<u>2.999</u>
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(73)	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		<u>(73)</u>	<u>-</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		19.696	335.579
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	2.139.091	1.803.513
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	2.158.788	2.139.091

O Contabilista Certificado

Teresa Delgado

A Direcção

[Handwritten signature]

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						
Notas	Outras					
	Fundos	Resultados transitados	variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
Posição no início do período de 2023	20	-	871.909	10.214	59.334	941.457
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	59.334	(2.235)	(59.334)	(2.235)
		-	59.334	(2.235)	(59.334)	(2.235)
Resultado líquido do período				99.776	99.776	
Resultado integral					97.541	
Posição no fim do período de 2023	20	-	931.244	7.979	99.776	1.038.999

Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						
Notas	Outras					
	Fundos	Resultados transitados	variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
Posição no início do período de 2022	20	-	540.910	12.448	331.000	884.358
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	331.000	(2.235)	(331.000)	(2.235)
		-	331.000	(2.235)	(331.000)	(2.235)
Resultado líquido do período				59.334	59.334	
Resultado integral					57.100	
Posição no fim do período de 2022	20	-	871.909	10.214	59.334	941.457

O Contabilista Certificado

Teresa Delgado

A Direcção

[Handwritten signature]



Anexo às demonstrações financeiras

1. Nota introdutória

O Comité Paralímpico de Portugal é uma instituição de utilidade pública, com personalidade jurídica e natureza associativa, constituído em Setembro de 2008, de acordo com as normas estabelecidas pelo International Paralympic Committee e pelo International Committee for Sport for Deaf com o objectivo de divulgar, desenvolver e defender o movimento paralímpico, bem como promover o gosto pela prática desportiva. Esta entidade tem o número de identificação de pessoa colectiva 507 805 259 e a sua sede localiza-se na Rua do Sacramento, n.º 4, r/c, em Loures.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direcção para a emissão no dia 7 de Março de 2024.

A moeda funcional de apresentação das demonstrações financeiras é o Euro.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. O Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8258/2015 de 29 de Julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Credores por acréscimos” (Nota 13) e “Diferimentos” (Nota 14).



Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

Políticas de reconhecimento e mensuração

Ativos fixos tangíveis

Os "Ativos fixos tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".



Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - a) Alterações no risco segurado;
 - b) Alterações na taxa de câmbio;
 - c) Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - d) Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores /beneméritos /patrocinadores/ doadores /associados /membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

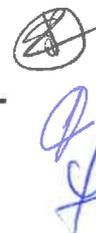
Durante o exercício de 2018 foi alterada a política contabilística no que respeita ao reconhecimento de Contratos-Programa, face a exercícios anteriores. A dívida a receber relativa aos contratos-programa plurianuais era reconhecida na totalidade no momento de assinatura do contrato, sendo reconhecido o respetivo proveito no momento em que eram recebidas as verbas. Atualmente os subsídios contratualizados são analisados anualmente e reconhecidos à medida em que estejam reunidas as condições para a sua atribuição.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.



Fundos patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

4. Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, o montante inscrito como caixa e equivalentes de caixa no final do período são como apresentados em baixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	1.938	2.001
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1.806.222	1.786.466
Depósitos bancários prazo	350.627	350.624
	<u>2.158.788</u>	<u>2.139.091</u>

5. Ativos fixos tangíveis

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de ativos fixos apresenta a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Ativos fixos tangíveis		
Valor bruto	302.206	287.863
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(244.093)	(216.475)
Quantia escriturada	<u>58.113</u>	<u>71.388</u>
Equipamento básico	11.613	15.748
Equipamento de transporte	23.958	36.458
Equipamento administrativo	22.289	18.485
Outros ativos fixos tangíveis	254	697
Ativos fixos tangíveis em curso	92.228	-
Quantia escriturada	<u>150.341</u>	<u>71.388</u>



O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos, nas depreciações acumuladas e nas perdas por imparidade foi como apresentado em baixo:

	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT ou AFT em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 01/01/2022	46.169	154.066	94.507	12.663	307.405
Amortizações acumuladas a 01/01/2022	(22.997)	(105.107)	(72.675)	(10.845)	(211.624)
Quantia escriturada a 01/01/2022	23.171	48.958	21.832	1.819	95.781
Aquisições	-	-	5.457	-	5.457
Alienações	-	(24.999)	-	-	(24.999)
	-	(24.999)	5.457	-	(19.542)
Gastos com depreciações	(7.423)	(12.500)	(8.805)	(1.122)	(29.849)
Alienações	-	24.999	-	-	24.999
	(7.423)	12.499	(8.805)	(1.122)	(4.850)
Quantia escriturada bruta a 31/12/2022	46.169	129.067	99.964	12.663	287.863
Amortizações acumuladas a 31/12/2022	(30.420)	(92.608)	(81.480)	(11.966)	(216.475)
Quantia escriturada a 31/12/2022	15.748	36.458	18.485	697	71.388

	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT ou AFT em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 31/12/2022	46.169	129.067	99.964	12.663	287.863
Amortizações acumuladas a 31/12/2022	(30.420)	(92.608)	(81.480)	(11.966)	(216.475)
Quantia escriturada a 31/12/2022	15.748	36.458	18.485	697	71.388
Aquisições	-	-	14.344	92.228	106.571
	-	-	14.344	92.228	106.571
Gastos com depreciações	(4.136)	(12.500)	(10.539)	(443)	(27.618)
	(4.136)	(12.500)	(10.539)	(443)	(27.618)
Quantia escriturada bruta a 31/12/2023	46.169	129.067	114.308	104.891	394.434
Amortizações acumuladas a 31/12/2023	(34.556)	(105.108)	(92.019)	(12.409)	(244.093)
Quantia escriturada a 31/12/2023	11.613	23.958	22.289	92.481	150.341

Os gastos com depreciações acima identificados encontram-se registados na rubrica de gastos de depreciações e amortizações.

No decorrer do exercício de 2023 começaram a ocorrer despesas relacionadas com a nova sede e a sua edificação, pelo que esses valores foram classificados como ativos em curso.

Vida útil

Apresenta-se abaixo as vidas úteis estimadas e a taxa de depreciação do exercício dos ativos fixos tangíveis amortizados de acordo como o método da linha reta:

	Intervalo de vida útil
Equipamento básico	[3 a 8 anos]
Equipamento de transporte	[4 anos]
Equipamento administrativo	[3 a 8 anos]
Outros ativos fixos tangíveis	[7 e 8 anos]

6. Subsídios do Governo e apoios concedidos

O detalhe dos subsídios concedidos pelo Estado e outros entes públicos é como se segue:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Montante atribuído	Montante recebido	Montante total atribuído	Montante recebido
Subsídios à exploração				
Instituto Português do Desporto e Juventude - IPDJ	6.063.000	1.930.600	6.205.000	1.387.499
Instituto Nacional para a Reabilitação - INR	3.788.000	1.108.000	3.870.000	1.235.000
	9.851.000	3.038.600	10.075.000	2.622.499



Durante o período de 2023, e como forma de prossecução das suas atividades, estiveram vigentes no Comité Paralímpico de Portugal os contratos-programa n.º CP/701/DDF/2022, CP/164/DDF/2023, CP/2/DDF/2023, CP/120/DDF/2023 e CP/176/DDF/2023:

a) Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/701/DDF/2022

Objeto: Programa de preparação paralímpica Paris 2024 e Los Angeles 2028;

Entidades: Instituto Português do Desporto e Juventude e Instituto Nacional para a Reabilitação;

Comparticipação financeira: 9.200.000 Euros repartidos em 5.680.000 Euros a disponibilizar pelo IPDJ e os restantes 3.520.000 Euros pelo INR, a receber durante os anos 2022 a 2025;

Data de celebração: 14 de Outubro de 2022.

b) Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/164/DDF/2023

Objeto: Programa de preparação Surdolímpica – Tóquio 2025

Entidades: Instituto Português do Desporto e Juventude e Instituto Nacional para a Reabilitação;

Comparticipação financeira: 296.000 Euros repartidos em partes iguais pelas duas entidades.

Data de celebração: 2 de Novembro de 2023.

c) Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/2/DDF/2023 e CP/120/DDF/2023

Objeto: Atividades Regulares

Entidades: Instituto Português do Desporto e Juventude e Instituto Nacional para a Reabilitação;

Comparticipação financeira: 275.000 Euros repartidos em 155.000 Euros a disponibilizar pelo IPDJ e os restantes 120.000 Euros pelo INR, valores recebidos durante o ano 2023.

Data de celebração: 26 de Junho de 2023.

d) Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/176/DDF/2023

Objeto: Campeonatos Europeus Roterdão

Entidades: Instituto Português do Desporto e Juventude

Comparticipação financeira: 80.000 Euros recebidos durante o ano 2023.

Data de celebração: 4 de Julho de 2023.

7. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Empresa reconheceu em resultados as seguintes diferenças de câmbio:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Diferenças de cambio desfavoráveis	68	7
	<u>68</u>	<u>7</u>



X

8. Benefícios dos empregados, pessoas ao serviço e gastos com pessoal

Nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a Empresa incorreu nos seguintes gastos com pessoal:

	31/12/2023	31/12/2022
Remunerações do pessoal	208.132	160.979
Encargos sobre remunerações	42.535	33.103
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	5.372	10.701
Formação	2.848	6.186
Saúde, Higiene e Segurança - Medicina do Trabalho	1.300	780
Recrutamento	-	2.524
	<u>260.187</u>	<u>214.274</u>

O número médio de pessoal no exercício de 2023 foi de 10 empregados.

9. Imposto Sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este incluiu as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

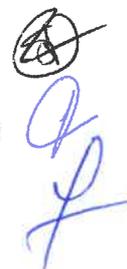
No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos, exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade do ano 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.



10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Os honorários de revisão legal de contas do exercício de 2023 ascendem a 1.750,00 Euros.

11. Outros ativos correntes

O detalhe das rubricas de balanço de outros ativos correntes é como apresentado em baixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Outros ativos correntes		
Acréscimo de rendimentos		
Subsídios a receber	12.498	117.501
Outros devedores		
Devedores diversos	46.294	10.381
	58.792	127.882

12. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de Estado e outros entes públicos apresenta a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
	Passivo	Passivo
Imposto sobre o rendimento		
Retenções na fonte	(79)	(10)
Estimativa de imposto	720	387
Retenções efectuadas a terceiros	2.652	1.620
Imposto sobre o valor acrescentado		
Conta corrente	15.388	16.130
Contribuições para sistemas de protecção social	8.006	3.587
	26.688	21.713

13. Outros passivos correntes

O detalhe das rubricas de balanço de outros passivos correntes é como apresentado em baixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Outros passivos correntes		
Acréscimo de gastos		
Remunerações a liquidar	33.276	26.769
Contratos-programa	26.646	26.646
Bolsas a liquidar	25.500	30.000
Financiamento à preparação	321.890	256.014
Esperanças paralímpicas e surdolímpicas	82.875	1.740
Apoio complementar	-	17.628
Outros acréscimos	26.709	21.924
CP 2/DDF/2018 - Tóquio 2020	425.048	-
Outros credores	249.852	215.773
	1.191.797	596.494

Os valores relevantes evidenciados nas rubricas de outros passivos correntes respeitam essencialmente a 3 situações:

- Financiamento à preparação – resulta nos acréscimos efetuados relativamente aos valores a que as Federações têm direito a receber no ano 2023 e para os quais ainda não existe fatura. Só apenas quando os relatórios de execução forem recebidos é que poderemos analisar novamente esta rubrica.
- CP 2/DDF/2018 Tóquio – respeita à verba a devolver à Tutela no decorrer do ano 2024 relacionado com o contrato-programa mencionado.
- Outros credores – respeita essencialmente a bolsas de treinadores e atletas referentes a Dezembro de 2023 e cujo pagamento apenas ocorreu em 2024.



14. Diferimentos

Na data de relato a rubrica de diferimentos apresentava a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Diferimentos ativos		
Gastos antecipados		
Seguros	7.400	5.253
Outros diferimentos	6.293	4.249
	<u>13.693</u>	<u>9.502</u>
Diferimentos passivos		
Derivados de subsídios, donativos e patrocínios		
Contrato-Programa 2/DDF/2018 - Toquio 2020	-	425.048
Contrato-Programa 701/DDF/2022 - Paris 2024	139.394	325.124
	<u>139.394</u>	<u>750.172</u>

A rubrica de diferimentos passivos respeita aos valores a receber mencionados nos contratos plurianuais, celebrados com as entidades IPDJ e INR, cujos contratos têm a duração de 4 anos.

Em 11 de Março de 2020, o surto Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde, tendo sido declarado o Estado de Emergência em Portugal no dia 18 de Março de 2020.

Durante o ano de 2020 esta situação teve um impacto muito significativo, não só em Portugal como em todo o Mundo, resultando no adiamento para 2021 dos Jogos Paralímpicos Toquio 2020.

Não obstante não ter havido impacto no recebimento dos subsídios por parte da Tutela, esse impacto foi notório no que respeita aos custos que estavam previstos para este ano e, desta forma, foram efetuados os devidos ajustamentos contabilísticos resultantes desta situação.

15. Fornecimentos e serviços externos

Os gastos reconhecidos nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 relativamente à rubrica de fornecimentos e serviços externos são como apresentados em baixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhos especializados	27.442	31.378
Honorários	17.374	11.368
Vigilância e segurança	2.953	3.119
Conservação e reparação	3.898	6.033
Material de escritório	1.263	484
Electricidade	2.421	2.194
Combustíveis	10.741	14.005
Água	429	398
Deslocações e estadas	251.019	193.487
Rendas e alugueres	6.849	20.781
Comunicação	7.154	7.887
Seguros	10.321	15.403
Serviços bancários	900	1.367
Artigos para oferta	8.741	15.030
Limpeza, higiene e conforto	5.183	4.922
Perdas de vencimento	8.920	8.347
Outros fornecimentos e serviços externos	113.354	232.021
	<u>478.962</u>	<u>568.225</u>

16. Depreciações de ativos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o resumo dos gastos com depreciações de ativos é como apresentado em baixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Ativos fixos tangíveis	27.618	29.849
	<u>27.618</u>	<u>29.849</u>



17. Outros rendimentos

Na data de relato a rubrica de outros rendimentos apresenta a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Rendimentos e ganhos em Ativos Fixos Tangíveis		
Alienação	-	7.000,00
Apoios de entidades privadas		
Junta de Freguesia de Loures	3.500	3.500
Câmara Municipal de Loures	20.000	20.000
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	67.735	72.235
Toyota	33.000	33.000
AdP - Águas de Portugal	15.000	15.000
IPC - Allianz	40.000	40.000
Outras entidades	9.000	49.285
Juros obtidos	322	43
Outros	5.150	4.377
	193.707	244.439

18. Outros gastos

Na data de relato a rubrica de outros gastos apresenta a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Impostos	2.089	279
Apoios monetários concedidos		
Bolsas Atletas	723.366	569.899
Bolsas Acompanhantes	137.230	386.885
Bolsas Treinadores	516.798	125.267
Federações	1.164.179	759.095
Quotizações	2.900	400
Inscrições em competições	13.115	65.815
Donativos	10.270	10.150
Outros	1.340	2.779
	2.571.286	1.920.569

19. Instrumentos financeiros

Categorias de ativos e passivos financeiros

Na data de relato, as principais categorias de ativos e passivos financeiros são como apresentadas em baixo:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Mensurados ao custo amortizado menos imparidade	Total	Mensurados ao custo amortizado menos imparidade	Total
Ativos correntes				
Créditos a receber	76.368	76.368	46.314	46.314
Outros ativos correntes	58.792	58.792	127.882	127.882
Caixa e depósitos bancários	2.158.788	2.158.788	2.139.091	2.139.091
	2.293.948	2.293.948	2.313.287	2.313.287
	31/12/2023		31/12/2022	
	Mensurados ao custo amortizado	Total	Mensurados ao custo amortizado	Total
Passivos correntes				
Fornecedores	63.083	63.083	86.116	86.116
Outros passivos correntes	1.191.797	1.191.797	596.494	596.494
	1.254.880	1.254.880	682.610	682.610

20. Fundo de capital

O movimento nas rubricas do fundo de capital foi como se segue:

	31/12/2022	Aumentos	Diminuições	31/12/2023
Fundos patrimoniais:				
Resultados transitados	871.909	59.334	-	931.244
Outras variações nos fundos patrimoniais	10.214	-	(2.235)	7.979
Resultado líquido do período	59.334	99.776	(59.334)	99.776
Total do fundo de capital	941.457	159.110	(61.569)	1.038.999

A rubrica de outras variações nos fundos patrimoniais respeita à aquisição de cadeiras de rodas e handbike proveniente de verbas atribuídas pela Santa Casa para esse fim. Tendo em conta que esses bens estão reconhecidos no ativo tangível do Comité, e o seu custo é reconhecido mensalmente através das depreciações, será também reconhecida a quota-parte do donativo de acordo com essa periodicidade.

21. Outras informações

O exercício de 2020 ficou marcado, de forma decisiva, pelo surto do novo coronavírus SARS-COV-2 cuja doença COVID-19 atingiu todo o mundo e tendo sido classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde no dia 11 de Março de 2020, situação que se mantém à data de encerramento das contas.

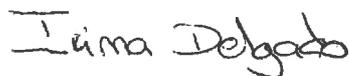
O impacto significativo da pandemia, não só em Portugal como em todo o Mundo e, por uma questão de saúde e segurança de todos os intervenientes nos Jogos Paralímpicos Toquio 2020, levou a que estes fossem adiados para 2021, com as devidas adaptações a que a pandemia obriga.

A incerteza provocada pela pandemia fez com que todas as previsões e muitos dos objetivos traçados para o ano de 2020 não se concretizassem, transitando assim para 2021. Nesse sentido, e através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 167/2021 de 10 de Dezembro, foi também reprogramada a despesa necessária à execução do Programa Paralímpico Toquio 2020 para um novo valor máximo, sendo consequentemente celebrado o CP/3087/DDF/2021 onde ficou estabelecido que o período de execução apenas termina a 31 de Dezembro de 2022.

Durante o ano de 2022 foi ainda celebrado o CP/701/DDF/2022 relativo ao Programa de preparação paralímpica Paris 2024 e Los Angeles 2028, o qual inclui a verba já mencionada no CP/3087/DDF/2021, fechando assim o ciclo dos Jogos Paralímpicos Toquio 2020.

Durante o ano de 2023 foi apurado o resultado global dos Jogos Paralímpicos Toquio 2020, resultando numa verba a devolver à Tutela, já mencionada na nota 13, a qual será regularizada no decorrer do ano 2024.

O Contabilista Certificado



A Direcção

